

10 de outubro de 2016

Identidade online: Quem, eu?

Uma Introdução

Steve Olshansky,
Diretor do Programa de Identidade e Confiança



Introdução

À medida que a Internet se tornou mais central no nosso cotidiano, as questões relacionadas com as nossas identidades online tornaram-se mais importantes, e os potenciais impactos nas nossas vidas tornaram-se mais significativos, tanto no sentido positivo como no negativo. Enquanto indivíduos, interagimos com um número de sites e serviços online que requerem uma conta (nome de usuário e senha) para acesso. Podemos falar de algo tão simples como sites de notícias que limitam o número de artigos que é possível ler anonimamente num determinado período de tempo, até aos seus serviços pessoais financeiros ou de saúde, ou outros serviços online semelhantes, que querem ter a certeza que você é efetivamente VOCÊ antes de conceder acesso a informações de carácter pessoal. E, claro, nós QUEREMOS que eles tenham a certeza sobre quem somos antes de conceder acesso a este tipo de informações muito sensíveis, que poderiam ser usadas para nos prejudicar de várias maneiras, caso caíssem nas mãos erradas.

Este documento informativo é o primeiro de uma série que se destina a servir de referência útil para temas relacionados com a identidade online, e irá incluir referências para uma série de recursos produzidos pela Internet Society que serão úteis.

Você e os Seus Dados

Você, como tema das suas informações de carácter pessoal, tem o direito e a responsabilidade final de controlar quem tem acesso a determinadas informações, e quando, e de as proteger de abusos da melhor forma que puder. Existem muitas informações sobre si, que vão desde as publicamente disponíveis até às muito privadas, e é bom estar ciente de quem as solicita, o motivo pelo qual as solicitam, e como são e serão usadas e protegidas.

Existem vários níveis de confiança relacionados com o risco associado a qualquer interação particular e, em última análise, cabe a nós decidir o nível de confiança que devemos ter numa pessoa em particular ou num serviço que encontramos online. Também nos cabe tomar todas as medidas que consideremos necessárias para proteger as nossas informações e a nós próprios.

Com a ascensão de fornecedores de identidades sociais, como o Facebook, Twitter, Google e muitos outros, as pessoas têm muito mais opções por onde escolher ao decidir que serviço usar para gerir as suas identidades, além do que possam ter à sua disponibilidade pela escola ou entidade empregadora ou governo. Na realidade, muitas pessoas usam múltiplas identidades (personas) para fins diferentes e para diferentes níveis de privacidade e segurança. Tornou-se mais difícil para as organizações que possuem informações sobre nós protegê-las contra acessos não autorizados, e, portanto, é ainda mais importante que estejamos cientes das questões envolvidas.

Como sabemos se podemos confiar numa pessoa ou serviço online e, em caso afirmativo, até que ponto? Até que ponto podemos ter a certeza de que uma pessoa ou serviço é, de fato, quem diz ser? Que tipo de informações estamos dispostos a revelar a pessoas ou serviços que encontramos online, e de que forma eles as vão usar e proteger contra uma má utilização? Até que ponto temos a certeza de que as nossas comunicações que pretendemos que sejam privadas, o são realmente? Quem é capaz de ver as nossas comunicações, e o que podem fazer com esta informação? Que medidas podemos tomar para proteger as nossas informações e comunicações?

A Internet Society produziu alguns materiais úteis para referência, e convidamos e encorajamo-lo a consultá-los:

> A Sua Pegada Digital é Importante

<http://www.internetsociety.org/your-digital-footprint-matters>

(Disponível também em francês e espanhol)

A sua pegada digital pinta um retrato de quem você é. Certifique-se de que é exato. Saiba como em alguns tutoriais fáceis de seguir. Todos os dias, quer queiramos quer não, a maioria de nós contribui para um retrato cada vez maior de quem somos online; um retrato que é provavelmente mais público do que imaginamos. Este retrato ajuda as empresas a direcionar conteúdo para mercados e consumidores específicos, ajuda os empregadores a olhar para o seu historial, e ajuda os anunciantes a acompanhar os seus movimentos através de múltiplos Web sites.

Independentemente do que faça online, pode deixar pegadas digitais atrás de si. Portanto, independentemente do que faça online, é importante que saiba que tipo de rastro está a deixar, e quais os possíveis efeitos que isso pode ter. Apesar de não ser possível deixar ZERO pegadas, os primeiros passos para reduzir a sua pegada digital e gerir a sua identidade digital não são assim tão difíceis.

> Tutoriais: Saiba Mais Sobre a sua Identidade Digital

<http://www.internetsociety.org/manage-your-identity>

(Também disponível em francês, espanhol, indonésio e urdu)

Cada vez que nos ligamos à Internet, temos acesso (e adicionamos) à nossa própria pegada digital pessoal que está interligada com plug-ins, hiperligações e caches maciças de dados pessoais que nos acompanham para todo o lado. Embora nenhum de nós possa controlar tudo o que se sabe sobre nós online, existem medidas que podemos tomar para entender melhor as nossas identidades online e obter competências para partilhar o que queremos, quando queremos.

A Internet Society desenvolveu três tutoriais interativos para ajudar a educar e informar qualquer pessoa que queira saber quais as medidas que podemos tomar para entender melhor as nossas identidades online, aprender mais sobre a nossa pegada digital e obter competências para partilhar o que queremos, quando queremos. Cada vídeo dura cerca de 5 minutos e é destinado a ajudar-nos a todos a tornarmo-nos mais conscientes de como divulgamos informações e como podemos mantê-las mais privadas.

1. Compreender a Sua identidade Online: Uma Visão Geral da Identidade (Inglês)

<http://www.internetsociety.org/online-identity-overview>

Este tutorial irá explicar algumas das principais diferenças entre a sua identidade online e a da "vida real", ajudá-lo-á a reconhecer a natureza das identidades digitais, e a compreender a diferença entre identidade online e privacidade pessoal.

2. Compreender a Sua identidade Online: Proteger a sua Privacidade

<http://www.internetsociety.org/protecting-your-privacy>

Este tutorial irá explicar as principais preocupações relacionadas com a identidade e privacidade online, ajudá-lo-á a reconhecer o tipo de informações que são recolhidas e porquê, e identificar as

formas de controlar a privacidade da sua identidade online.

3. Compreender a Sua identidade On-line: Aprender a Proteger a sua Identidade Online

<http://www.internetsociety.org/protecting-your-identity>

Este tutorial irá explicar os desafios na proteção de identidades online e ajudá-lo-á a reconhecer de que formas pode proteger a sua identidade online.

> Uma Introdução à Privacidade na Internet - Um Documento Informativo Sobre a Política Pública da Internet Society

<http://www.internetsociety.org/policybriefs/privacy>

A privacidade ajuda a reforçar a confiança do usuário de serviços online, no entanto, a privacidade online está sob pressão constante de ser comprometida. Promover leis rigorosas e tecnologicamente neutras de privacidade de dados, princípios direcionados para a privacidade e princípios éticos de recolha e manipulação de dados, é uma abordagem essencial para proteger e promover a privacidade online

> Escolheu um Fornecedor de Identidade recentemente?

<http://www.internetsociety.org/doc/have-you-chosen-identity-provider-lately>

Neste artigo técnico iremos analisar o mundo da gestão de identidade em mudança. A identidade digital está a evoluir de um modelo de "retrospectiva" para um mais altamente previsível, com base tanto em dados comportamentais, como nas tradicionais credenciais. Há também uma mudança de credenciais fragmentadas para asserções de identidades e atributos mais transmissíveis. Potencialmente, essas mudanças oferecem uma maior escolha e poder ao indivíduo, mas apenas potencialmente. Os modelos de identidade emergentes também contêm armadilhas escondidas, sobre as quais os usuários precisam estar cientes, caso influenciem o mercado através do exercício efetivo de escolhas.

